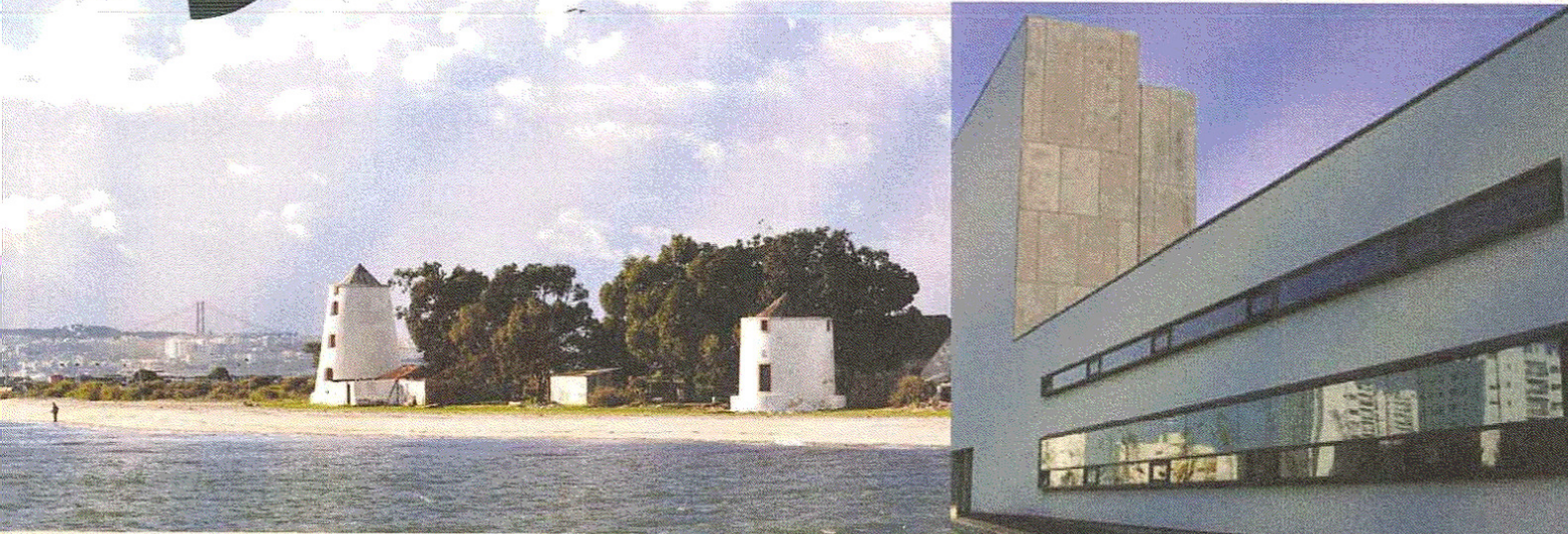


# joclad

2015

XXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados



## Livro de Programa e Resumos

● 10 - 11 abril 2015

Barreiro, Portugal



Reunião Anual da  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CLASSIFICAÇÃO  
E ANÁLISE DE DADOS (CLAD)

# **Livro de Programa e Resumos**

**ESTBarreiro/IPS, 10 e 11 de abril de 2015**

## **Ficha Técnica**

### **Presidente das Jornadas**

José Dias (Presidente da CLAD)

### **Secretário das Jornadas**

Otília Dias (ESTBarreiro/IPS)

### **Comissão Organizadora**

Ana Sousa Ferreira (Universidade de Lisboa)

Anabela Marques (ESTBarreiro/IPS)

Clara Carlos (ESTBarreiro/IPS)

Otília Dias (ESTBarreiro/IPS)

Raquel Barreira (ESTBarreiro/IPS)

Telma Guerra Santos (ESTBarreiro/IPS)

**Título:** XXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados  
(JOCLAD 2015).  
Livro de Resumos.

**Produzido:** Instituto Nacional de Estatística

**Editores:** Ana Sousa Ferreira, Anabela Marques, Clara Carlos,  
Otília Dias, Raquel Barreira, Telma Guerra Santos

**ISBN:** 978-989-98955-1-5

Sessão de Posters – 6ª feira, 10 de abril (16h15)

## Caracterização da praxe académica com recurso à análise de dados

Silva, O.<sup>1</sup>, Caldeira, S. N.<sup>2</sup>, Mendes, M.<sup>3</sup>, Botelho, S. P.<sup>4</sup>, Martins, M. J.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade dos Açores, CICS.NOVA, osilva@uac.pt;

<sup>2</sup>Universidade dos Açores, CICS.NOVA, snc@uac.pt;

<sup>3</sup>Universidade dos Açores, macmendes1@hotmail.com;

<sup>4</sup>Universidade dos Açores, susanapinhobotelho@hotmail.com;

<sup>5</sup>Instituto Politécnico de Portalegre, mariajmartins@esep.pt.

### Sumário

Este estudo teve como intuito conhecer o modo como os estudantes da Universidade dos Açores percecionam a praxe, pretendendo-se aferir se adotam a perspetiva de a verem como um forma de acolhimento e integração na nova instituição ou como uma dificuldade ativadora de sentimentos de apreensão, ansiedade e humilhação. Apresentam-se as principais conclusões obtidas a partir da análise de dados, com recurso a um questionário.

**Palavras-chave:** Análise de dados, Ensino superior, Praxe académica.

### Introdução

A praxe académica é um ritual, que pode desempenhar um papel facilitador da integração do recém-chegado no meio académico, contribuindo para a sua adaptação (Vieira, 2013; Dias & Sá, 2013), oferecendo-lhe suporte afetivo, possibilidade de estabelecer novas amizades e promovendo o sentimento de pertença à nova comunidade (Dias & Sá, 2013; Vieira, 2013). Mas pode, também, constituir um constrangimento sério à transição e adaptação ao ensino superior, caso ocorram atividades ofensivas, intimidatórias, degradantes e violentas sobre o caloiro que ponham em risco a sua saúde e segurança, ameaçando, até, a sua vida (Klerk, 2013; Nirh, 2014).

Neste estudo, participaram 247 estudantes do 1º ciclo de estudos da Universidade dos Açores, de ambos os sexos, com idades entre os 18 e os 43 anos, de diferentes anos, cursos, departamentos e contextos sócio familiares e culturais. A amostra foi selecionada com recurso à amostragem por quotas, atendendo ao género e ao departamento. Foi utilizada a “Escala de Avaliação das Situações de *Bullying* nas Praxes do Ensino Superior” (EASBES) de Matos *et al.* (2010) a qual é constituída por 15 itens de autorresposta, numa escala de Likert onde cinco dos itens são de leitura invertida. Este instrumento possui uma estrutura fatorial em 3 fatores, os quais são designados, respetivamente, por “*Relação positiva com as praxes*” (seis itens), “*Relação negativa com as praxes*” (seis itens) e “*Dimensão Social*” (três itens).

## Resultados

Para além de algumas técnicas de estatística descritiva, foram utilizados alguns testes de estatística não paramétrica, a análise de correspondências (simples e múltipla) e algumas técnicas de visualização para a apresentação dos resultados.

Foram os alunos do sexo masculino, com vinte anos ou menos, do 1º ano e de cursos da área da saúde (Medicina e Enfermagem), aqueles que expressaram opiniões mais favoráveis em relação à praxe académica, reconhecendo o seu papel integrador no meio universitário, e os que mais pontuaram nos itens do fator “Relação *positiva com a praxe*”. Por outro lado, foram os alunos do sexo masculino, de vinte anos ou menos, do 1º ano e dos departamentos de Biologia e de Economia e Gestão, os que manifestaram uma mais acentuada relação negativa com as praxes. Ao nível da “*Dimensão Social*” foram os alunos do 1.º ano, do sexo masculino, com vinte anos ou menos e do departamento de Biologia (curso de Medicina) e da Escola de Enfermagem foram mais pontuarem nos itens desse fator.

Verificámos que os estudantes da Universidade dos Açores percecionam a praxe como um acontecimento que não configura elevada atratividade, manifestando fraca adesão às atividades propostas, embora prevaleça a opinião de que as ações inerentes à praxe não são violentas.

## Referências

DIAS, D. & SÁ, M. (2013) Rituais de transição no ensino superior português: A praxe enquanto processo de reconfiguração identitária. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. Vol. 21, (n.º1) Ano 18º, ISSN 1138-1663, [http://ruc.udc.es/bitstream/2183/12618/1/RGP\\_21\\_2013\\_art\\_2.pdf](http://ruc.udc.es/bitstream/2183/12618/1/RGP_21_2013_art_2.pdf) (acedido em 12 de fevereiro 2015).

KLERK, V. (2013) Initiation, Hazing or Orientation? A case study at a south african university. *International Research in Education*, 1 (1), 86-100, <http://dx.doi.org/10.5296/ire.v1i1.4026> (acedido em 12 de fevereiro 2015).

MATOS, F., JESUS, S., SIMÕES, H., & NAVE, F. (2010) Escala para avaliação das situações de *bullying* nas praxes do ensino superior. *Psyc@w@re*, 3 (1), <http://www1.ci.uc.pt/ipc/2007-2010/revista/c6944bceb08cb00930b00b6645171101.pdf>, (acedido em 12 de fevereiro 2015).

NIRH, J. (2014) *Explanations of college students for engaging in hazing*. Dissertação para o grau de Doutor em Filosofia com especialização em Ensino Superior, Universidade do Arizona, Arizona, USA.

VIEIRA, P. (2013) *Vivências da praxe académica: percepção de integração e ansiedade na transição para o ensino superior*. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento, Universidade de Coimbra, Coimbra.

ISBN 978-989-98955-1-5



9 789899 895515

